



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Campanha pelo direito de respirar ar puro e acesso à água potável

Os danos ambientais têm um impacto significativo na saúde das crianças, que são especialmente vulneráveis devido ao estágio de desenvolvimento de seus sistemas imunológico, respiratório e nervoso. A poluição do ar, por exemplo, está associada ao aumento de problemas respiratórios, como asma e bronquite, enquanto a exposição a substâncias tóxicas em solos e águas contaminadas pode causar atrasos no desenvolvimento cognitivo e problemas neurológicos. Além disso, as mudanças climáticas agravam a insegurança alimentar e aumentam a incidência de doenças infecciosas, como a dengue e a malária, que afetam desproporcionalmente as populações mais jovens e mais pobres. Por isso, proteger o meio ambiente não é somente uma ação para o benefício das futuras gerações, é também uma necessidade das crianças do presente.

No tema desta semana, vamos conhecer uma importante iniciativa de ativismo ambiental, focada especialmente em dar suporte a lideranças religiosas, como os missionários da pastoral da Criança.

A Iri-Brasil

A Iniciativa Inter-Religiosa pelas Florestas Tropicais no Brasil (IRI-Brasil) é uma plataforma de apoio às lideranças religiosas para que possam ampliar sua contribuição para a preservação do equilíbrio climático, a conservação e o uso sustentável das florestas e a proteção dos povos indígenas e das comunidades locais.

Líderes da Pastoral da Criança podem usar o conteúdo produzido pela IRI-Brasil para contribuir com a preservação do meio ambiente. [Em seu site](#), a iniciativa disponibiliza guias, banners, cards e vídeos que podem ser compartilhados em redes sociais, grupos de whatsapp e nas paróquias, tanto com autoridades locais, empresários, amigos e famílias acompanhadas. A IRI-Brasil produz, inclusive, um [guia específico para comunidades católicas](#).

Sobre o tema “Campanha pelo direito de respirar ar puro e acesso à água potável”, acompanhe a seguir a entrevista transcrita do Programa Viva a Vida da Pastoral da Criança.

ENTREVISTA COM: Carlos Vicente, Coordenador Nacional da Iniciativa Inter-religiosa pelas Florestas Tropicais da ONU-PNUMA – IRI-Brasil.

Carlos Vicente, você poderia nos explicar o que é a IRI BRASIL e qual é a missão dela?



CARLOS VICENTE:

A Iniciativa Inter-Religiosa pelas Florestas Tropicais (IRI Brasil) é um projeto do Programa de Meio Ambiente das Nações Unidas e tem apoio do governo da Noruega e também de algumas outras organizações no Brasil e fora do Brasil. A missão da iniciativa é contribuir para que as lideranças e as comunidades religiosas possam contribuir mais para o cuidado com a natureza, para a preservação das nossas florestas, dos nossos rios, das nossas nascentes, da qualidade do nosso solo, a preservação da qualidade do nosso ar, reduzir a devastação, a poluição e, com isso, preservar as condições que promovem e sustentam a vida de todos nós.

A IRI BRASIL lançou uma campanha de conscientização sobre o direito de respirar ar puro e acesso à água potável. Carlos Vicente, qual é o principal objetivo dessa campanha?

CARLOS VICENTE:

Essa campanha tem buscado difundir informações importantes para que as pessoas possam compreender o que está acontecendo, as causas desse problema todo da falta d'água, do calor extremo e também da poluição do ar, para que a população se proteja, compreenda o que está acontecendo, mas também para que ela possa reivindicar os seus direitos.

De que maneira a falta de ar puro e água potável afeta a saúde e bem-estar das comunidades?

CARLOS VICENTE:

Respirar ar poluído causa doenças e torna a vida de muitas pessoas um grande sofrimento. Quando nós respiramos a fumaça que vem das queimadas, seja de florestas, seja de pastagens, de resíduos agrícolas, nós estamos respirando gases tóxicos. Estamos também respirando partículas que nós não enxergamos, que vêm junto com a fumaça, e elas causam danos sérios a nossa saúde. Já a água, a água potável, ela é fundamental para a vida. E a falta de acesso à água potável, enche o nosso corpo de agentes causadores de doenças. Ou seja, fornecer água potável, água limpa, para que as pessoas possam beber é um direito humano, é um direito assegurado na constituição mas, infelizmente, isso não está sendo respeitado para muitas pessoas no nosso país.

Carlos Vicente, quais são os principais fatores que contribuem para a poluição do ar e a escassez de água potável no Brasil?

CARLOS VICENTE:

A poluição do ar e a escassez de água potável têm várias causas. Uma delas são as emissões dos veículos para quem vive nas cidades. A poluição gerada pela queima dos combustíveis gera essa poluição do ar. As indústrias também, que não têm o processo de tratamento adequado das suas emissões, elas também lançam no ar partículas tóxicas, partículas causadoras de doenças. As queimadas e o desmatamento também fazem com que quantidades enormes de fumaça e de partículas sejam lançadas, gases sejam lançados na atmosfera e vão parar nos nossos pulmões. Também contribuem as atividades geradas pela agricultura, como o uso de agrotóxicos e a queima de resíduos agrícolas. A poluição da água também está ligada diretamente à questão da falta do saneamento básico, há muito despejo de resíduos, de esgoto doméstico nos rios, mas também de esgotos industriais. Também as mudanças do clima, o aquecimento do planeta, estão mudando o padrão de distribuição de chuvas. Estão mudando o clima de muitos lugares e isso atrapalha completamente o plantio, a organização da produção das famílias.

Carlos Vicente, como está sendo realizada essa Campanha?

CARLOS VICENTE:

A Campanha pelo Direito de Respirar ar Puro e Acesso à Água Potável tem se desenvolvido de forma cooperativa, participativa, com lideranças e organizações religiosas, também organizações de lideranças científicas e organizações que atuam no campo da saúde pública e também no campo socioambiental. A gente criou vários guias que estão disponíveis na internet, nós produzimos cards para que sejam compartilhados nas redes sociais, também pequenos vídeos com informações. E também nós temos várias rádios na Amazônia que estão veiculando mensagens várias vezes ao longo do dia e também temos instalado nas capitais da Amazônia outdoors, aqueles painéis, trazendo a informação para que as pessoas possam discutir, pensar e refletir como todos esses problemas têm uma causa comum: a destruição das florestas. E a outra parte da Campanha é em relação ao problema da falta de acesso à água potável, que muitas famílias sofrem na Amazônia e no Brasil. E nós estamos nessa parte da Campanha divulgando uma solução tecnológica muito eficiente, que é um filtro de nanotecnologia. E também tentando mobilizar a solidariedade das comunidades religiosas e das pessoas em geral para que possam doar filtros e buscando também o diálogo com as autoridades públicas para que possam se comprometer com ações muito concretas para ajudar a reduzir e a evitar esses problemas no futuro.

Por que a Campanha promove o uso do filtro Water is life e como ele pode beneficiar as comunidades?

CARLOS VICENTE:

Esse filtro filtra até 99,99% dos vírus, bactérias e dos agentes que causam doenças na água, purifica a água das partículas, da areia, do barro, dos sedimentos. E com esse filtro a pessoa pode tornar instantaneamente essa água em água potável.

A IRI BRASIL lançou um guia para as comunidades sobre esse tema. O que esse Guia oferece e onde ele pode ser encontrado?

CARLOS VICENTE:

O guia de orientação da campanha traz informações importantes para ajudar as pessoas a compreenderem o que está acontecendo no clima do nosso planeta, país e do estado em que nós vivemos. O guia traz informações sobre o que nós devemos fazer para nos proteger durante esse período seco, com falta d'água, com muito calor e com fumaça. Nós também colocamos no guia informações sobre os alertas, mostrando para as pessoas onde é que pode acontecer desastres climáticos para que as pessoas possam se proteger. Esses guias estão disponíveis no nosso site iribrasil.org/campanhas/

Quais resultados a IRI BRASIL espera alcançar com esta Campanha a curto e longo prazo?

CARLOS VICENTE:

Nós esperamos que a Campanha contribua para que se crie uma consciência forte na população brasileira de que nós precisamos parar esse absurdo que é destruir a Floresta Amazônica, destruir o Cerrado, destruir o Pantanal, destruir o que ainda resta de Mata Atlântica, destruir a nossa Caatinga. Se unir para proteger a natureza, para proteger a vida de todos e para proteger as possibilidades de desenvolvimento que o nosso país tem.

Saiba mais

[A importância de preservar o meio ambiente para termos saúde](#)

[Biomass brasileiros e defesa da vida](#)

[A superação dos líderes em meio à seca no Amazonas](#)

(MENSAGEM) Padre Dário Bossi, Assessor da Comissão para a Ação Sociotransformadora da CNBB.

Padre Dário, quais são as expectativas da CNBB, sobre a Campanha que a IRI BRASIL está realizando com o tema “Direito de respirar ar puro e acesso à água potável?”



PADRE DARIO:

A CNBB apoia em cheio a campanha da IRI pelo direito ao ar puro e à água potável. Se tratam de dois direitos essenciais para a vida e é preocupante o quanto ainda hoje, em diversas regiões do Brasil, muita gente não tem esse acesso, seja pela poluição, sobretudo pelas queimadas na região amazônica, queimadas provocadas criminalmente, por grandes atores econômicos que querem adentrar-se na Amazônia, seja pela mudança de clima e pela falta de água. Então, precisamos, urgentemente, como igrejas, de maneira ecumênica e inter-religiosa, se unir pelo que é essencial à vida e que é uma missão cristã, que é a defesa do direito das pessoas, do direito da natureza para uma vida plena.

(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Maria Inês, como os líderes da Pastoral da Criança podem ajudar a preservar o meio ambiente, a nossa casa comum?

Os desastres climáticos afetam a vida e a saúde de milhares de pessoas, especialmente das crianças. Em muitas regiões do país, principalmente na região Amazônica, a natureza está agonizando e nosso povo sofrendo as consequências. Precisamos somar esforços para proteger a natureza em nossas comunidades. Você que nos ouve agora, junte-se aos líderes e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança e ajude nessa Campanha, para que todos possam respirar ar puro e ter acesso à água potável.

(TESTEMUNHO) Maria Raimunda da Mota Silva, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança da Diocese de Cruzeiro do Sul - Estado do Acre.

Maria Raimunda, qual é a situação das queimadas na sua região e como a Pastoral da Criança pode contribuir na campanha pelo direito de respirar ar puro e acesso à água potável?

No Acre, os focos de queimada no mês de setembro foram de 6 mil na capital acreana, com concentração de poluentes do ar que chegou a 40 vezes acima do aceitável pela Organização Mundial de Saúde, prejudicando a vida principalmente das crianças e dos idosos. Nossa contribuição, enquanto Pastoral da Criança, é de conscientização, nas famílias, através de visitas domiciliares e rodas de conversa, falando da importância do cuidado com a casa comum, que o planeta é um patrimônio universal e que devemos zelar, proteger e cuidar. Que as queimadas prejudicam a vida humana e acabam com a vida animal, que as elevações das temperaturas e a falta de água nos rios e igarapés são consequências da nossa ação humana. E que nós, enquanto moradores ribeirinhos amazônicos, devemos cuidar e zelar por este planeta, pela nossa terra, a nossa Terra-Mãe.

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Dom Severino, como podemos colaborar para diminuir os efeitos do clima nas comunidades e ajudar a cuidar da nossa casa comum?

Os fenômenos climáticos estão causando diversos problemas, como enchentes, inundações, secas, falta de água e problemas de saúde. Para evitar isso, precisamos ter diversas orientações, consciência daquilo que deve ser feito corretamente, por exemplo, não provocar queimadas, não jogar lixo nos rios, evitar o desperdício da água e de alimentos, reciclar o lixo, mas também lembrar que as autoridades precisam fazer a parte delas. Que Deus nos abençoe, inspire e continuemos a cuidar da natureza.